

## **“DOUTRINA E VIDA”**

### **AUTORES: ESPÍRITOS DIVERSOS**

**Psicografia: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER**

ALÉM DA TERRA  
ANTE OS NOVOS TEMPOS  
AOS ESPÍRITAS  
CARIDADE ENTRE NÓS  
CREDO DA JUVENTUDE ESPÍRITA CRISTÃ  
DOUTRINA E APLICAÇÃO  
EM HONRA A KARDEC  
EMMANUEL E A UNIFICAÇÃO  
ESPIRITISMO  
EXORTAÇÃO FRATERNA  
FILHOS, MUITO OBRIGADO  
HOMENAGEM A KARDEC  
KARDEC NO SÉCULO XIX  
MENSAGEM  
O BARCO E A ROTA  
O LIVRO ESPÍRITA  
PALAVRAS AOS MÉDIUNS  
PRESENÇA DE DEUS  
SALVE KARDEC  
VIVER KARDEC

# ALÉM DA TERRA

ORLANDO TEIXEIRA

Confio o pensamento a sonho terno  
Em holocausto mudo a Divindade,  
E sinto a redenção de todo inferno  
Na blandícia da paz, que em luz me invade.

À carícia invisível me prosterno  
E por mais clame a dor e a treva brade,  
Deus fulgura qual facho doce e eterno  
Suporto vivo da imortalidade.

Há traços resplendentes de mil vidas  
E destroços das épocas perdidas  
No mar turbilhonante de mim mesmo.

Seguimos... Eu e o sonho que deliro,  
Páginas paralelas de um só livro,  
No livro do Universo aberto a esmo...

Livro "DOUTRINA E VIDA" - ESPÍRITOS DIVERSOS –  
PSICOGRAFIA: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

# ANTE OS NOVOS TEMPOS

CASTRO ALVES

Brilham áureos tempos novos,  
A Inteligência domina,  
Fala a Razão cristalina,  
Que estuda, aclara e deduz;  
A Ciéncia larga a Terra,  
Onde refulge de rastros,  
Para a conquista dos astros,  
Sob o fascínio da Luz!...

No bojo do firmamento,  
Do chão à face da Lua...  
A pesquisa continua...  
Engenhos e lumaréus!...  
A Eletrônica revela  
Vida mais alta e mais rica  
E o Homem se comunica,  
Povo a Povo, Céus a Céus!...

A Cultura pede frente,  
Entre aplausos invulgares.  
No Ar, no Solo, nos Mares, -  
Em tudo – o apelo ao Porvir!...  
De ponta a ponta do Globo,  
Em vasta ascensão na História,  
Clama o Cérebro – mais Glória!  
Grita o Mundo – Progredir!...

Mas no concerto dos louros  
Em que a Idéia se embriaga,  
Brado aflitivo pervaga –  
O choro da multidão!...  
São milhões de almas cativas  
À ignorância na Terra,  
Que a noite da angústia encerra  
Nos vales de provação!...

A mágoa segue a penúria,  
O crime instala a doença,  
Lastima-se turba imensa  
Encarcerada na dor!...  
A legião do protesto  
Volve à barbárie sombria,  
Supondo na rebeldia  
O facho libertador!...

A guerra distende as garras,  
Surgem conflitos de sobra,  
A descrença se desdobra  
Em chaga descomunal...

E a força do Raciocínio  
Do píncaro a que se eleva  
Na barra a invasão da treva,  
Nem doma a fúria do mal...

Do Alto, porém, dimana  
Visão diversa das cousas,  
Os mortos rebentam lousas,  
Irrompem vozes do Além!...  
São Mensageiros do Eterno,  
Anjos do Céu sem escolta,  
Trazendo Jesus de volta  
Para a vitória do Bem!...

Companheiros do Evangelho,  
Que o vosso Amor vibré, puro,  
Edificando o Futuro  
Nas leis Excelsas do Pai!...  
Eis que o Cristo nos conclama,  
Sob o fulgor do Cruzeiro,  
Repetindo ao mundo inteiro:  
- "Espíritas, educai!....".

Livro "DOUTRINA E VIDA" - ESPÍRITOS DIVERSOS –  
PSICOGRAFIA: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## AOS ESPÍRITAS

### GUERRA JUNQUEIRO

O regaço de amor do Cristo vos espera  
Na alvorada de luz da eterna primavera...  
Uni-vos, trabalhai!...  
Alijai o grilhão do pobre Nicodemus  
E buscai na Verdade os grandes dons supremos,  
Nas estradas de paz do amor de nosso Pai!...

Livro "DOUTRINA E VIDA" - ESPÍRITOS DIVERSOS –  
PSICOGRAFIA: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

# CARIDADE ENTRE NÓS

BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espírita no amparo do Cristo de Deus é o campo de serviço, a que somos chamados para agir em Seu Nome.

Compreendemos que todos comparecemos ao engajamento, tais quais são e como estamos: - em dívida ou em luta, carregando o fardo de nossas imperfeições e conflitos.

E, unicamente trabalhando, encontraremos o desgaste das forças que nos compete alijar de modo a servir com segurança.

Por isto mesmo, não nos esqueçamos>

Se a dificuldade aparecer, sejamos o ponto que favoreça a supressão dos obstáculos, sem agrava-los;

Se a discórdia nos impele a tumulto, recorramos à paz sem menosprezo da verdade, colocando a verdade em amor, a fim de que o amor nos reúna, acima de quaisquer circunstâncias, procurando os objetivos que nos cabe atingir;

Se a sombra nos envolve, acendamos a luz da oração, por dentro de nós, com a certeza de que se a prece nem sempre modifica o ambiente externo de nossas realizações, sempre nos rearmonizará no íntimo da alma, induzindo-nos a ver com clareza e entendimento as questões do caminho;

Se a aprovação nos visita, usemos a paciência que o conhecimento de realidade nos infunde, reconhecendo que não bastará medir o sofrimento para extinguí-lo e sim trabalhar incessantemente no auxílio aos outros, porque através dos outros, o Senhor nos estenderá o socorro necessário.

Se incompreensão nos examina a capacidade de amar, concertamo-nos em companheiros, mais dedicados ao bem daqueles irmãos que, porventura, se nos façam instrumentos de melhoria espiritual.

Se a crítica surge à frente, busquemos anatoma-la, a fim de assimilar-lhe as lições justas, desfazendo enganos ou refazendo tarefas, sinceramente dispostos a contribuir no sustento da harmonia geral;

Se recursos escasseiam na hora em nossas mãos, doemos um tanto mais de nós mesmos, em serviço e compreensão, no socorro às necessidades alheios, convencidos de que pelo idioma inarticulado do dever cumprido. Deus suscitará novos cooperadores e companheiros que nos reforçarão as possibilidades nas tarefas que nos reclamam presença e atividade, no dia-a-dia;

Se óbices, reparações, desuniões, fracassos, sofrimentos, desistências, desafios, lágrimas, deserções, conflitos e tribulações, sejam quais sejam, aparecerem junto de nós, que a luz de nossa fé se transforme em nos no recurso preciso a fim de que os esquemas do Cristo se façam realizados por nós, com o esquecimento de nós mesmos.

Nesse caminho da caridade, devemos seguir todos, porque se fora dela não há recuperação para ninguém, fora do serviço que a expressa nenhum de nossos problemas encontrará solução.

Livro "DOUTRINA E VIDA" – ESPÍRITOS DIVERSOS –  
PSICOGRAFIA: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

# **CREDO DA JUVENTUDE ESPÍRITA CRISTÃ**

**NINA ARRUEIRA**

Creamos que Deus é o Nossa Pai de Infinita Perfeição, a cuja sabedoria não escapa o número de nossos cabelos e cuja bondade não é indiferente à queda de um passarinho.

Creamos que Jesus é nosso Divino Mestre e que o Evangelho é a Lei de Amor e Trabalho, pela qual devemos orientar a experiência de cada dia.

Creamos que a existência na Terra é divino aprendizado, em que grupos e pessoas se conservam no lugar que lhes é próprio, com obrigações de melhoria e respeito mútuo.

Creamos em nossa destinação para o bem, ainda mesmo quando o mal nos envolva em sua rede sombria.

Creamos no direito natural de todas as criaturas ao trabalho digno.

Creamos que a boa vontade, no esforço mais nobre que possamos desenvolver, é o primeiro passo em nossa jornada de elevação.

Creamos que o homem pode converte-se em instrumento de forças do bem ou do mal que elege por bússola da própria existência.

Creamos na justiça harmoniosa e permanente que retribui a cada um de acordo com as próprias obras, na carne ou na morte, agora ou depois, aqui ou além.

Creamos que o tempo é um empréstimo sagrado do Senhor para que, amparados no conselho dos homens respeitáveis que nos antecederam, possamos semear a fraternidade e a paz com todos, através da tarefa que fomos chamados a desempenhar, aperfeiçoando assim, as nossas tendências e qualidades na direção da vida superior.

Creamos na proteção dos Mensageiros Celestes que sustentam o progresso no mundo, sob o patrocínio de Jesus Cristo, e acreditamos em nossa capacidade individual construtiva, na sementeira de amor e de felicidade, da educação e do aprimoramento, em favor dos outros e de nós mesmos, cabendo-nos o dever de servir, sem exigência ou indisciplina, pela vitória final do bem, hoje e sempre.

Livro “DOUTRINA E VIDA” - ESPÍRITOS DIVERSOS –  
PSICOGRAFIA: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

# DOUTRINA E APLICAÇÃO

**BEZERRA DE MENEZES**

Filhos, o Senhor nos abençoe.

Somos defrontados hoje por impositivos da fé que realmente se nos mostram por obrigações de caráter inadiável.

Achamo-nos, sem dúvida, à frente de um mundo, - nossa casa, - atravancado de problemas que a nós outros compete resolver.

Lutas, conflitos, dificuldades. Desafios de variada espécie nos convocam à divulgação da Doutrina de Amor e Luz, a cujo engrandecimento estamos convocados, cada qual de nós na posição em que se encontra.

Por isso mesmo, já que estudais a virtude, reflitamos na expansão dos princípios espíritas evangélicos como sendo a demonstração generalizada e simples da virtude do Cristianismo Redivivo no Espiritismo; a porta libertadora de nossos corações no rumo da emancipação com o Cristo de Deus,

Entretanto, filhos, a divulgação a que nos reportamos será, sim, a da exposição verbal de nossas teses edificantes, mas, sobretudo a prática dos ensinamentos a que se nos afeiçoam idéia e coração.

Acrescentemos Espiritismo à nossas atividades cotidianas.

Mais amor no exercício de nossos deveres, mais luz em nossa palavra.

Em casa, aditemos Doutrina às nossas mínimas atitudes, a fim de que o lar se nos mantenha por santuário bendito do aperfeiçoamento espiritual a que nos empenhamos em nossos grupos de serviço apliquemos Doutrina em nossos gestos mais obscuros, de vez que no instituto doméstico e sem nossa equipe de trabalho é que surpreendemos os mais difíceis problemas de ordem espiritual para a iluminação do futuro.

Isso porque é no ambiente mais íntimo da experiência terrestre que acolhemos os laços mais sublimes do amor e os elos mais aflitivos das aversões que nós mesmos trazemos na bagagem de passadas reencarnações.

Do lar e do grupo social, seja esse grupo de caráter idealístico ou afetivo, na ação e na afinidade, é que nos afastamos para a Família Maior, - a Humanidade, - assim como a embarcação que se retira do cais, em demanda do mar alto.

Por esta razão, nessas duas escolas da alma é forçoso adestrar-no em Doutrina Espírita, a fim de que a travessia da viagem na vida física se faça amparada no êxito necessário.

Enfim, traduzamos a nossa fé em trabalho incessante no Bem, desentranhemos as lições de Jesus, milenarmente arquivadas em nossa memória para o trato afetivo com as experiências do dia-a-dia, auxiliando-nos uns aos outros, através do perdão aprendido e sofrido e da tolerância trabalhada e esculpida no próprio esforço, reconhecendo que o outro é o nosso reflexo.

O próximo é o caminho e Jesus é a meta.

Sirvamo-nos.

Ajudemo-nos.

Tão-somente assim, ofereceremos substância às realizações espíritas-cristãs, à maneira do material que monumentaliza esse ou aquele plano de construção.

Atividade, mas não aquela atividade que os nossos irmãos ainda sediados na rebeldia se referem nos apelos com que conclamam o Mundo à renovação.

Esforço em nós mesmos, para que a nossa fé se nos instale definitivamente na vida pessoal para que a felicidade não mais se erija em nós por mito que a desilusão quebra ou destrói.

Construamos Doutrina em nós e em nossas próprias existências, dando conta dos encargos que o Senhor nos reservou, tomando a compreensão e a bondade por diretrizes de cada dia.

Apenas assim, - unicamente assim, - faremos a divulgação do Espiritismo por Doutrina Perfeita, a destacar-se de nossas próprias imperfeições, a fim de que pelo trabalho de hoje, venhamos a alcançar com o Divino Mestre, a felicidade indestrutível pela vivência positiva e real da legenda que Ele mesmo, Jesus, nos deu a todas as criaturas na Terra, por divino roteiro indispensável à paz de cada um: - "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei".

Livro “DOUTRINA E VIDA” - ESPÍRITOS DIVERSOS –  
PSICOGRÁFIA: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## EM HONRA A KARDEC

EMMANUEL

Na Doutrina Espírita, não se dirá que Allan Kardec foi ultrapassado, de vez que os nossos princípios avançam com o fluxo evolutivo da própria vida e, à maneira da árvore que para mostrar a excelência do fruto não dispensa a raiz, tanto quanto o edifício vulgar para crescer em nova pavimentação não prescinde do alicerce, o Espiritismo não fugirá das diretrizes primeiras, a fim de ampliar-se em construções mais elevadas, com a segurança precisa.

Superam-se técnicas e processos de luta material.

A Revelação Divina, porém, desenvolve-se com a própria alma do homem, porque a Infinita Sabedoria não nos esmaga com sua Grandeza, nem nos enceguece com a sua Luz, esperando que nós mesmos, ao preço de esforço e trabalho, na escola do progresso, nos habilitemos a suportar o conhecimento superior, estendendo-lhe a claridade e realizando-lhe os objetivos.

Em razão disso, foi o próprio Codificador quem definiu em nossa Doutrina um templo de postulados que a evolução se incubiria de honorificar em constante expansão, nela plasmindo não apenas o altar da fé renovadora que nos religa ao Cristo de Deus, mas também o acesso ao campo aberto da indagação filosófica e científica, para que não estejamos confinados ao dogmatismo enregelante e destruidor.

Não edificaremos por nossa vez, no santuário espírita, senão aquele desdobramento necessário a todo serviço de luz e fraternidade, que iniciado a benefício das criaturas, a todas elas deve atingir no justo momento em obediência às leis da evolução, de que Kardec foi emérito defensor.

Cabe-nos hoje tanto quanto ontem, estudar-lhe a obra regeneradora e vitalizante, a fim de que não nos percamos à distância da lógica e da simplicidade que lhe ditaram o ensinamento, e não nos empenharemos no cipoal da inutilidade ou da sombra porquanto, nele, o apóstolo do princípio, encontramos o roteiro seguro para a integração com Jesus, Nossa Mestre e Senhor.

Livro "DOUTRINA E VIDA" - ESPÍRITOS DIVERSOS –  
PSICOGRAFIA: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

# EMMANUEL E A UNIFICAÇÃO DO ESPIRITISMO

## EMMANUEL

A unificação espiritualista constitui problema, credor da mais legítima cooperação de quantos colaboram nas obras da verdade e do bem no plano espiritual.

Difícil padronizar a interpretação, de vez que ninguém pode trair o degrau evolutivo que lhe é próprio.

Cada aprendiz da realidade universal verá de acordo com as dimensões de sua janela; ouvirá, segundo a acústica, instalada por si mesmo no santuário interior; e compreenderá, na medida de suas realizações e experiências.

Entretanto, nosso problema de união, ao que parece, não se relaciona com a exegese.

É questão de fraternidade sentida e vivida, portas adentro da organização doutrinária, para que as obras não se esterilizem, à míngua de fé e para que a fé não pereça sem obras.

Trata-se de avançado cometimento da boa vontade de cada companheiro na construção do edifício coletivo do bem geral.

Serviço de compreensão elevada, em que para unir, em Cristo, não podemos prescindir da renúncia cristã, aprendendo a ceder com proveito, no esforço de todos, com todos e para todos em favor da vida melhor.

Para isso, cremos, não é necessário invocar a interpretação que sempre define "um estado de conhecimento", sem representar a sabedoria, e nem se reclamará o concurso da política humana que constitui "uma expressão transitória de poder", sem consubstanciar a autoridade em si mesma.

Apelaremos, sim, para as qualidades superiores do espírito, recorreremos à zona sublime da consciência, onde os valores religiosos acendem a verdadeira luz.

Razoável que os orientadores encarnados tracem programas construtivos para a feição externa do serviço a fazer.

Em tempo algum, dispensaremos a ordem, o método e a disciplina, no templo da elevação, como forças controladoras da inteligência.

Nós outros, conclamaremos o homem interno e mobilizaremos as energias do ideal, falando ao coração.

Reunamo-nos no campo da fraternidade edificante.

Não teremos espiritismo unido sem que nos unamos.

Debalde ensinaremos amor sem nos amarmos uns aos outros.

Não elevaremos a doutrina sem nos elevarmos.

Aprendamos a eliminar as arestas próprias, a fim de que o espírito coletivo paire mais alto, ligando-nos à Divina Inspiração.

Unir, para nós, deve ser aprimorar, crescer, iluminar.

Aprimoremos-nos, apresentando mais dócil instrumentalidade aos mensageiros da Vida Mais Alta.

Cresçamos em conhecimento e superioridade sentimental.

Iluminemo-nos na esfera individual, penetrando o segredo do sacrifício para enriquecimento da vida imortal.

Em seguida, a união frutificará, em nossos círculos de trabalho qual a espiga substanciosa que premia a sementeira.

Organizemos por fora, aperfeiçoando por dentro.

Então, chegaremos sem atritos mais ásperos à aquisição de nossa unidade com o Cristo, na mesma convicção que lhe engrandeceu o verbo, quando assegurou: "Eu e meu Pai somos um".

Livro "DOUTRINA E VIDA" - ESPÍRITOS DIVERSOS –  
PSICOGRAFIA: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

# ESPIRITISMO

JUVENAL GALENO

Guardemos o Espiritismo  
Na Terra e no mais Além,  
Por norma constante e viva  
De nossas lições no bem.  
Espiritismo é doutrina  
Tanto acolá quanto aqui,  
Em que a pessoa obedece  
Às leis de Deus dentro em si.  
A quantos, pois, nos indaguem:  
- "Espiritismo que é?"  
Mostremos o Espiritismo  
No campo da própria fé.  
Espiritismo na rua,  
Espiritismo no lar,  
Espiritismo no verbo,  
Espiritismo no olhar,  
Espiritismo em trabalho,  
Espiritismo no amor,  
Espiritismo na festa,  
Espiritismo na dor,  
Espiritismo em família,  
Espiritismo ao servir,  
Espiritismo ao presente,  
Espiritismo ao porvir,  
Para isso, começemos  
A cultivar, meus irmãos,  
Espiritismo na bolsa,  
Espiritismo nas mãos.

Livro "DOUTRINA E VIDA" - ESPÍRITOS DIVERSOS –  
PSICOGRAFIA: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

# **EXORTAÇÃO FRATERNA**

**AMARAL ORNELLAS**

Servidores do Bem, o Mestre nos conclama  
Ao trabalho da luz que abençoa e redime.  
Espalhai sobre a Terra os dons do amor sublime,  
Guardando a nossa fé por redentora flama.

Contemplai a aflição em que a sombra se exprime,  
Assinalai a dor que se desvaira e clama!...  
Ide e auxiliem a vida onde a cegueira e a lama  
Tecem o espinheiral da miséria e do crime...

Ante o mundo que sofre em medonha procela,  
O Espiritismo é a luz consoladora e bela  
Para a renovação do homem triste e inseguro!

Que o serviço cristão em nós se eleve e brade  
Entendendo a beleza, a alegria e a bondade  
E teremos com Cristo a ascensão do futuro.

Livro "DOUTRINA E VIDA" - ESPÍRITOS DIVERSOS –  
PSICOGRAFIA: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **FILHOS, MUITO OBRIGADO.**

**BEZERRA DE MENEZES**

Filhos, o Senhor nos abençoe e nos ilumine sempre.  
O pequenino servidor vos compartilha o banquete de amor,  
tentando agradecer.

As palavras desaparecem antes as grandes emoções que nos  
tomam de improviso, como que a immobilizar-nos os sentidos, que se fazem ineptos  
para qualquer manifestação.

Podemos, desse modo, unicamente, dizer-vos:  
Deus vos recompense.

Achamo-nos todos na jornada para diante, compreendendo que a  
meta por atingir nos acena, ainda, muito longe.

Estas palavras *muito longe*, porém, não significam dificuldade ou aflição, porque os caminhos se nos enfeitam agora em palmas de esperanças e caridade, auxiliando-nos a seguir.

Obrigado, meus filhos, pela ternura de vossas lembranças.

Muito obrigado pelas mães que receberam filhos de nossa confiança e de nosso carinho, aguardando quase que exclusivamente em vosso amor o dom de sobreviver, nas provas terrestres e que, em nome de Jesus, adornais de estímulos santos, de modo a se reconhecerem sob a cobertura da Providência Divina;

Muito obrigado pelos pais que a luta do dia-a-dia cansou no trabalho e que encontram, como sempre, em vossa abnegação, a certeza da proteção de Deus;

Muito obrigado por aqueles irmãos; que a fadiga orgânica situou nas últimas linhas da resistência e que vos recolhem a dedicação e a fraternidade por relíquias da alma na viagem da libertação talvez muito em breve.

Muito obrigado pelas criaturas irmãs em necessidades que se vos aproximam da mesa de assistência e carinho, a fim de receberem o pão da solidariedade, adquirindo em vosso gesto a convicção de que nunca estiveram sozinhas no esforço de superação das próprias dificuldades;

Muito obrigado pelos doentes que vos procuram buscando o remédio da esperança e da paz e que vos recebem as mãos por estrelas de bênção a Ihes clarearem a estrada para o refazimento das próprias forças;

Muito obrigado pelos jovens tristes que vos contemplam a atividade, buscando a diretriz pela qual suspiravam, a fim de que a caminhada no mundo de uma vida melhor; jovens que começaram a existência à maneira de seres torturados pela sede de afeto e que, na ânsia de encontrar a fonte da verdade e do bem, oscilavam entre as requisições da luz e a influência das trevas;

Muito obrigado pelas crianças que trazeis de novo da amargura para a alegria, orvalhando-lhes os corações com a bênção de vossa fé trazida em serviço a todos os que caminham nas trilhas da evolução, varando empecões maiores que os nossos.

E muito obrigado por aqueles outros pequeninos que ainda não nasceram, mas que esperam amor e proteção a fim de abordarem o campo da Terra para a execução das tarefas edificantes que Ihes dirão respeito no dia de amanhã e que, embora sem voz ainda para expressar-vos reconhecimento, pedem a Deus por vossa felicidade porque conseguistes livra-los do aborto e Ihes amparastes as maezinhas, tantas vezes, agoniadas e sofredoras, em prece constante para que não venham a perde-los em razão das necessidades e provações que Ihes sitiam a vida.

Obrigado, sim, por tudo quanto dais e por tudo quanto derdes, porque é dando que recebemos.

Obrigado, porque acreditastes na caridade e aceitastes a obrigação de fazer o bem.

As migalhas diminutas que distribuirdes são bênçãos eternas, são luzes que se vos resplenderão nos caminhos de hoje e do futuro indicando-vos a verdadeira felicidade.

Não temos hoje outras palavras senão estas: muito obrigado.

Agradecemos por todos, principalmente por todos aqueles que a luta humana transitoriamente emudeceu na prova que atravessam.

Eles e nós todos nos regozijamos com a vossa lembrança e repetimos a vós todos:

-Filhos do coração que Deus cós abençoe.

Livro "DOUTRINA E VIDA" - ESPÍRITOS DIVERSOS –  
PSICOGRAFIA: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## HOMENAGEM A KARDEC

**AMARAL ORNELLAS**

Trouxeste, Allan Kardec, à longa noite humana  
O Cristo em nova luz – revivescida aurora! –  
E onde esteja serás, eternidade afora,  
A verdade sublime em que o mundo se irmana.

Em teu verbo, a justiça se ufana  
De aclarar, consolando, o coração que chora,  
A fé brilha, o bem salva, a estrada se aprimora  
E a vida, além da morte, esplende soberana!...

Escuta a gratidão da Terra... Em toda parte,  
A alma do povo freme e canta ao relembrar-te  
A presença estelar e a serena vitória.

Gênio serviu! Herói exterminou as trevas!...  
Recebeu com Jesus, na bênção a que te elevas,  
Nossa preito de amor nos tributos da História.

Livro "DOUTRINA E VIDA" - ESPÍRITOS DIVERSOS –  
PSICOGRAFIA: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

# KARDEC NO SÉCULO XIX

AMARAL ORNELLAS

Chora a Terra infeliz de peito aberto em chaga.  
A Dúvida, o Terror, a Guerra e a Guilhotina  
Inda espalham, gritando, a treva que domina  
E o suor da aflição que tudo atinge e alaga...

Desvairada na sombra, a Razão desatina,  
Nega a Filosofia... a Ciência divaga...  
E a fé perde a visão como a luz que se apaga,  
Entre a maldade humana e a bondade divina.

É à noite que se alonga ao temporal violento,  
É a loucura, a miséria e a dor do pensamento  
E, em toda a parte, o mundo é pávida cratera!...

Mas Kardec é chamado ao torvelinho insano  
E, revivendo a luz do Cristo Soberano,  
Acende no horizonte o Sol da Nova Era!

Livro "DOUTRINA E VIDA" - ESPÍRITOS DIVERSOS –  
PSICOGRAFIA: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## MENSAGEM

EURÍPEDES BARSANUFLO

Meus amigos, que a paz do Senhor nos fortaleça o coração na grande jornada.

O Espiritismo Cristão é a porta de luz que se abre à humanidade.

Amigos nunca nos cansarão de vos concluir ao serviço da verdade e do bem.

Falando-vos, guardamos a impressão de endereçar a palavra às fileiras da frente, àqueles que sustentam as lutas mais ásperas, que sofrem o mais perigoso assédio das forças das trevas.

Conhecemos a dificuldade, a dor, o fôl que vos amarga o coração, ante os ataques da sombra; entretanto, somos os felizes depositários da fé viva, lutadores que se rejubilam com as próprias chagas e encontram benditas claridades nas lutas de cada dia, porquanto nos encontramos a serviço d' Aquele que é a Luz dos Séculos.

Muitas escolas religiosas foram chamadas servi-Lo, entretanto, esquecem-se os expositores respectivos do trabalho universal da paz e do amor com o Cristo, perdendo-se nos desfiladeiros do sectarismo destruidor.

Procuraram Jesus, através das dissensões e da separatividade como se não bastasse quase dois mil anos de ódio e separação entre as criaturas de Deus.

Nossa tarefa é mais alta.

Propomo-nos a atender ao chamado do Mestre através de nossa própria renovação, para que a nossa existência se constitua em pregação viva do Evangelho.

Não alimenteis qualquer dúvida.

O trifundo integral ainda permanece à distância.

Até lá, é preciso subir o Calvário, negando a nós mesmos e suportando a cruz que nos diz respeito.

Pedradas da ignorância, açoites da ingratidão, surpresas inquietantes dos caminhos escuros vos surpreenderão na marcha para o Alto, no entanto, mantende a vossa fé, porque Jesus, o Mestre Divino, socorrerá o discípulo fiel, onde quer que se encontre, estendendo-lhe a mão amiga.

Jesus estabelecerá, entre os homens, o prometido Reino de Paz e Amor.

Lembrai-vos dos companheiros dos tempos apostólicos.

Eles não morreram.

Ressurgem das catacumbas distantes para falar-nos da necessidade de servir aos propósitos do Senhor até o fim da edificação do Mundo Melhor.

Vigorosas energias fluem para nós outros, de mais alto.

É preciso não desaninar. O futuro com a vitória do bem nos pede esforço supremo.

Confiai, trabalhai sempre e esperai na Paz de Jesus.

Que Ele nos fortaleça e revigore o ânimo, concedendo-nos a armadura interior da consciência tranquila, são os votos do amigo de sempre.

# O BARCO E A ROTA

BEZERRA DE MENEZES

Meu filho, o Senhor nos inspire.  
O barco prossegue na rota certa:  
Cristo e Kardec.  
A porta e a chave.  
O ensino e a experiência.  
Continuidade – a nossa legenda.  
Estudo de Allan Kardec.  
Compreensão de Allan Kardec.  
Divulgação de Allan Kardec.  
Vivência de Allan Kardec.  
Fé raciocinada, de coração  
Renovado no amor.  
Trabalho, Solidariedade e  
Tolerância no programa Sublime.  
Fora da Caridade não há salvação.  
Confiamo-nos ao Senhor,  
Trabalhando sempre.

Livro “DOUTRINA E VIDA” - ESPÍRITOS DIVERSOS –  
PSICOGRAFIA: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

# O LIVRO ESPÍRITA

EMMANUEL

Cada livro edificante é porta libertadora.  
O livro espírita, entretanto, emancipa a alma, nos fundamentos da vida.

O livro científico livra da incultura; o livro espírita livra da crueldade, para que os louros intelectuais não se desregrem na delinquência.

O livro filosófico livra do preconceito; o livro espírita livra da divagação delirante, a fim de que a elucidação não se converta em palavras inúteis.

O livro piedoso livra do desespero; o livro espírita livra da superstição, para que a fé não se abastarde em fanatismo.

O livro jurídico livra da injustiça; o livro espírita livra da parcialidade, a fim de que o direito não se faça instrumento de opressão.

O livro técnico livra da insipiência; o livro espírita livra da vaidade, para que a especialização não seja manejada em prejuízo dos outros.

O livro de agricultura livra do primitivismo; o livro espírita livra da ambição desvairada, a fim de que o trabalho da gleba não se envileça.

O livro de regras sociais livra da rudeza de trato; o livro espírita livra da irresponsabilidade que, muitas vezes transfigura o lar em atormentado reduto de sofrimento.

O livro de consolo livra da aflição; o livro espírita livra do êxtase inerte, para que o reconforto não se acomode em preguiça.

O livro de informações livra do atraso; o livro espírita livra do tempo perdido, a fim de que a hora vazia não nos arraste à queda em dívidas escabrosas.

Amparemos o livro respeitável, que é luz de hoje; no entanto, auxiliemos e divulguemos, quanto nos seja possível, o livro espírita, que é luz de hoje, amanhã e sempre.

O livro nobre livra da ignorância, mas o livro espírita livra da ignorância e livra do mal.

Livro "DOUTRINA E VIDA" - ESPÍRITOS DIVERSOS –  
PSICOGRÁFIA: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

# PALAVRAS AOS MÉDIUNS

BEZERRA DE MENEZES

Mediunidade com Jesus; é serviço aos semelhantes.

Aqui, alguém fala em nome dos espíritos desencarnados; ali, um companheiro aplica energias curativas; além, um cooperador ensina ao roteiro da verdade; acolá, outrem enxuga as lágrimas do próximo, semeando consolações.

Entretanto, é o mesmo poder que opera em todos. É a divina inspiração do Cristo, dinamizada através de mil modos para reerguer-nos da condição de inferioridade ou para sanar-nos o sofrimento.

E nessa movimentação bendita de socorro e esclarecimento, não se reclama os títulos convencionais do mundo, quaisquer que sejam, porque a mediunidade cristã, em si, não colide com nenhuma posição social, constituindo fonte do Céu a derramar benefícios na Terra, por intermédio dos corações de boa vontade.

Em razão disso, antes de qualquer sondagem das forças psíquicas, no sentido de se lhes apreciar o desdobramento, vale mais a consagração do trabalhador à caridade legítima, em cujo exercício todas as realizações nobres da alma podem ser encontradas.

Quem desejar a verdadeira felicidade, há de improvisar a felicidade dos outros; quem procure a consolação, paracontra-la, deverá reconfortar os mais desditosos da humana experiência.

Dar para receber. Auxiliar para ser amparado.

Esclarecer para conquistar a sabedoria e devotar-se ao bem do próximo para alcançar a bênção do amor.

Eis a lei, que impõe igualmente no campo mediúnico, sem cuja observação, o colaborador da Nova Revelação não atravessa os pórticos das rudimentares noções de vida imperecível.

Espírito algum construirá a escada de ascensão sem atender às determinações do auxílio mútuo.

Nesse terreno há muito que fazer nos círculos da Doutrina Cristã rediviva, porque não basta ser médium para honrar-se alguém com as vantagens da luz, tanto quanto não vale possuir uma charrua perfeita, sem a aplicação respectiva no esforço da sementeira.

A tarefa pede fortaleza no serviço com raciocínio no sentimento.

Sem maturidade para superar a desaprovação provisória da ignorância e da incompreensão e sem as fibras harmoniosas do carinho, fraternal para socorrer-las, com espírito de solidariedade real, é quase impraticável a jornada para frente.

Os golpes da sombra martelam o trabalho iluminativo da mente por todos os flancos e preciso se tornar ao instrumento humano da verdade, armar-se

convenientemente na fé viva e na boa vontade incessante, a fim de satisfazer aos imperativos do ministério a que foi convocado.

Age, assim, com isenção de desânimo, sem desalento e sem inquietação, em teu apostolado de esclarecer e de auxiliar.

Estende as tuas mãos sobre os doentes que te busquem o concurso de irmão dos infortunados, na certeza de que o Senhor é o Manancial de todas as Bênçãos.

O lavrador semeia, no entanto, é a Bondade Divina que faz desabrochar a flor e preparar-se o futuro.

Indispensável marchar de alma erguida para o Alto, vigiando, embora as serpes e espinhos que povoam o chão.

Diversos amigos se revelam interessados em tua tarefa de fraternidade e luz e não seria justo que a hesitação te paralisasse os impulsos mais nobres, tão-somente porque a opinião do mundo te não entende os propósitos, nem os objetivos da esfera espiritual, de maneira imediata.

Não importa que o tempo seja humilde e que os mensageiros compareçam na túnica de extrema simplicidade.

O Mestre Divino ensinava a verdade à frente de um lago e costumava administrar os dons celestes sob um teto emprestado; além disso, encontrou os companheiros mais abnegados e fiéis entre pescadores anônimos, integrados na vida singela da natureza.

Não te apoquentes e segue com serenidade.

Claro está que ainda não temos seguidores leais do Senhor sem a cruz do sacrifício.

A mediunidade é um madeiro de espinhos dilacerantes, mas com o avanço da subida, calvário acima, os acúleos se transformam em flores e os braços da cruz se transformam em asas de luz para a alma livre na imortalidade.

Não desprezes a oportunidade de servir e prossegue de esperança robusta.

A estância física é uma estrada breve.

Aproveitamo-la sempre que possível na semementeira do Bem.

Em suma, ser médium no roteiro cristão é doar de si mesmo em nome do Mestre.

E foi Ele que nos descerrou a realidade de que somente alcançam a vida verdadeira àqueles que sabem perder a existência em favor de todos os que se constituem seus tutelados e filhos de Deus na Terra.

Segue para diante, amando e servindo.

Não nos deve preocupar a ausência de alheia compreensão.

Antes de cogitarmos do problema de sermos amados, busquemos amar, conforme o Inesquecível Orientador que nos observou:

- "Amai-vos uns aos outros, tal qual eu vos amei".

Livro "DOUTRINA E VIDA" - ESPÍRITOS DIVERSOS –  
PSICOGRAFIA: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **PRESENÇA DE DEUS**

**BEZERRA DE MENEZES**

Onde estiver a caridade, aí se encontra a presença de Deus.

Livro "DOUTRINA E VIDA" - ESPÍRITOS DIVERSOS –  
PSICOGRAFIA: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **SALVE KARDEC**

**CASIMIRO CUNHA**

Sobre a Terra de sombra e de amargura  
A treva espessa e triste se fizera.  
A Ciência e a Fé nas asas da quimera  
Mais se afundava pela noite escura.

A alma humana de então se desespera,  
E eis que das luzes místicas da altura  
Desce outra luz confortadora e pura,  
De que o mundo infeliz se achava à espera.

E KARDEC recebe-a, sobre o abismo  
Espalhando as lições do Espiritismo,  
Em claridades de consolação.

Emissário da Luz e da Verdade,  
Entrega ao coração da Humanidade  
A Doutrina de Amor e Redenção.

Livro "DOUTRINA E VIDA" - ESPÍRITOS DIVERSOS –  
PSICOGRAFIA: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

# VIVER KARDEC

BEZERRA DE MENEZES

Allan Kardec,  
Nos estudos,  
Nas cogitações,  
Nas atividades,  
Nas obras.

A fim de que a nossa fé não se faça hipnose, pela qual o domínio da sombra se estabelece sobre as mentes mais frágeis, acorrentando-as a séculos de ilusão e sofrimento.

Seja Allan Kardec:  
Não apenas crido ou sentido,  
Apregoado ou manifestado à nossa bandeira de fé.  
Mas, suficientemente:  
Vivido  
Sofrido  
Chorado

e realizado em nossas próprias vidas.

Sem essa base é difícil forjar o caráter espírita-cristão que o mundo espera de nós através de nossa própria unidade.

Livro “DOUTRINA E VIDA” - ESPÍRITOS DIVERSOS –  
PSICOGRAFIA: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.